

125 - ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Regina Keiko Kato Miura (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Joseléia Fernandes (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - miura@flash.tv.br

Introdução: A inclusão de pessoas com Necessidades Educacionais Especiais no mercado de trabalho é um desafio para toda a sociedade. A falta de qualificação profissional tem prejudicado seriamente a inserção destas pessoas no mercado de trabalho.

Objetivos: Este estudo teve como objetivo estudar como avaliar as competências necessárias para a adequação das pessoas com deficiência mental, em ambiente de trabalho coletivo. Ao realizar a observação das competências necessárias para desempenho em serviço, iniciou-se a implementação de estratégias de ensino para aquisição destas competências.

Métodos: Participaram deste projeto de extensão cinco jovens, com faixa etária de 16 a 26 anos, cujo diagnóstico apresentam Síndrome de Down (4 pessoas) e Microcefalia (1 pessoa), clientes em atendimento educacional no Centro de Estudos da Educação e da Saúde – CEES/unidade auxiliar da Unesp/Marília. A avaliação inicial envolveu a elaboração de um instrumento de observação para verificação e acompanhamento do repertório de habilidades necessárias para o trabalho na brinquedoteca e auxiliar de secretaria.

Resultados: Os resultados de Implementação do Programa de Educação para o Trabalho mostraram melhoras nas habilidades e conhecimentos dos envolvidos na atividade profissional, bem como avanços no desenvolvimento nas áreas de socialização, comunicação interpessoal e em “pré-requisitos” profissionais (iniciativa, rapidez, compromisso, etc). O ensino de habilidades profissionais é voltado para o desenvolvimento de hábitos, posturas e atitudes em ambiente de trabalho, visa possibilitar maior independência nas diversas situações no meio social e profissional e sua provável inclusão na sociedade. É necessário favorecer oportunidades para que pessoas com necessidades educacionais especiais possam ser absorvidas pelo mercado de trabalho, que em todos os casos, privilegia a qualificação para as funções. Apoio: PROEX CEES